

#02 Perguntas e Respostas – Os Cinco Elementos – RI 2020

Lama Padma Samten

<inserir o local e a data>

<https://www.acaoparamita.com.br/programa-de-treinamento-em-21-itens/> - #02

Transcrição: <nome do transcritor, data>

Revisão: <Samira Lima da Costa, 14 de junho de 2022>

Este é um material transcrito a partir de ensinamentos orais de Lama Padma Samten. Ele é usado exclusivamente para apoiar os estudos e práticas dentro da sanga, pedimos não reproduzir em outros sites. O material está em constante revisão e melhoria; quaisquer erros encontrados são devidos às limitações das pessoas envolvidas na transcrição e na edição, e serão corrigidos assim que possível.

Caso tenha contribuições para melhorar esta transcrição, entre em contato pelo email repositorio.transcricoes@gmail.com.

A dissolução dos cinco elementos significaria o reconhecimento dos cinco elementos um a um como a natureza primordial, esse que é o ponto. Seria assim: os cinco elementos correspondem ao aspecto sutil, e o aspecto secreto é o espaço. É como se fosse - nessa linguagem que eu estou usando agora - a Clara luz mãe. Mas essa é uma linguagem do Vajrayana. No Dzochén, a gente vai chamar isso de Kadhag, Lundrup, Tsal, Lung, Rigpa... e nós vamos olhar deste modo. Quando nós olharmos este aspecto, vamos reconhecer cada um dos elementos surgidos deste espaço que me permite fazer o surgimento.

Eu acho os elementos uma linguagem super necessária e indispensável, porque a oralidade está associada aos significados que nós atribuímos à mente. Os significados da operação da mente estão ligados a processos causais, ou seja, uma coisa causa outra, que causa outra. Quando falamos, nós estamos explicando o processo causal. Essa explicação do processo causal é uma explicação mais superficial do que o reconhecimento direto do movimento da energia. Nós vemos que o movimento da energia é a ação direta do aspecto luminoso da mente criando e movimentando as realidades. Assim, se eu quiser olhar isso de uma forma mais complexa, eu vejo isso atuando como cinco elementos. Se eu for olhar de uma forma mais profunda, não há cinco elementos – há a Clara luz sendo produzida. Dessa forma, eu posso classificar isso desse modo: as aparências todas são produzidas pela dualidade. Ao olharmos os cinco elementos, nós produzimos uma sensação de solidez e de existência daquilo – porque eu vejo as causalidades surgindo e a mente que vê isso termina surgindo como uma identidade que vê isso. Quando essa identidade começa a funcionar a partir das diversas dualidades, então eu tenho o samsara aparecendo e o aspecto discursivo todo se descortinando, que também é o que dá mais solidez à própria sensação de identidade, sendo que esse aspecto discursivo é essencialmente a manifestação de Rigpa enquanto lucidez que observa os estados mentais e vê isso quando está operando sobre referenciais, vendo, assim, as realidades causais funcionando.

A operação da mente é Rigpa, mas aqui estamos olhando os elementos – os elementos, cuja a forma melhor de olhar é através da energia que manifesta este fluxo. Olhar através do aspecto da energia é uma linguagem mais sofisticada e não discursiva.